



PRÊMIO SELO DE MÉRITO - ABC / 2016
CATEGORIA PROJETO SOCIAL

AGEHAB

Uma Experiência de Trabalho Social com
Regularização Fundiária Plena



Praça com Lazer



Praça com Lazer



Praça com Lazer



Participação Comunitária

Antecedentes do Projeto

O bairro Jardim Curitiba faz parte da região Noroeste de Goiânia e apresenta-se como uma área de alta vulnerabilidade social. Sua história é marcada pela luta em prol da moradia quando diversas famílias começaram a ocupar a região de modo desordenado no final da década de 1970. O Jardim Curitiba é o mais antigo e populoso dos assentamentos implantados na Região Noroeste da Capital de Goiás. Um total de 4.827 famílias residem no bairro e, além de não possuir acesso legal à terra onde vivem, necessitam de infraestrutura urbana, saneamento básico e equipamentos públicos.

Verificando a situação de irregularidade fundiária do bairro, somada a alta vulnerabilidade social, a AGEHAB criou o *Programa Casa Legal – Sua Escritura na Mão para promover regularização fundiária em todos os antigos assentamentos precários implantados em área de domínio do Estado* e, concomitante à Regularização Fundiária do Jardim Curitiba, foi implantado o projeto:

**AGEHAB – UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO
SOCIAL COM REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PLENA**



Objetivos do Projeto

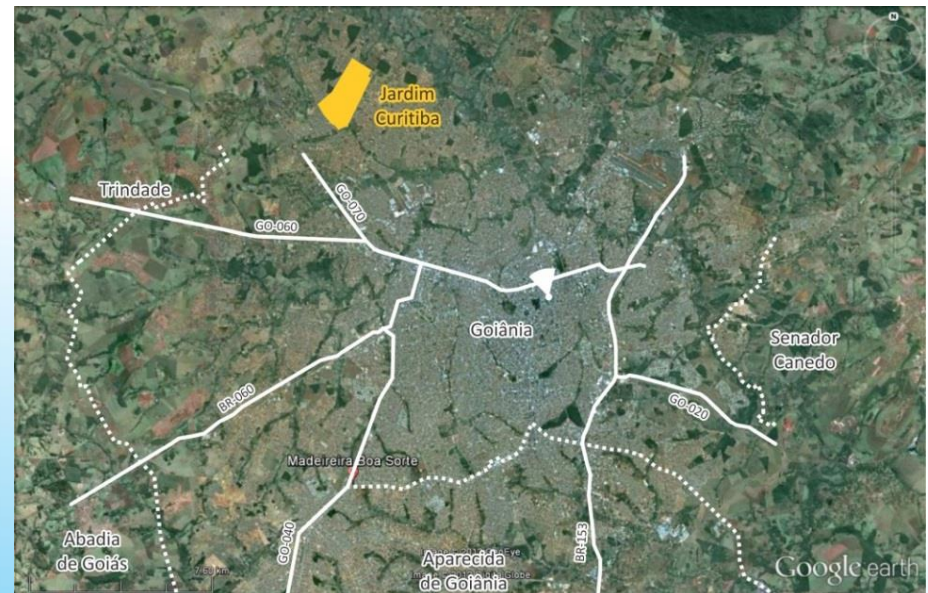
- ✓ Legalização do bairro e entrega de escrituras registradas em cartório, gratuitamente, para moradores originários ou com renda de até quatro salários mínimos;
- ✓ Construção de equipamentos sociais para o exercício da cidadania;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos comunitários e lideranças locais;
- ✓ Promover autonomia comunitária na gestão das demandas coletivas;
- ✓ Levar à comunidade programas de educação ambiental, de saúde e patrimonial (valorização do bem recebido e conservação do patrimônio público);
- ✓ Realização de cursos voltados para geração de emprego e renda da população local como forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável do bairro e região;
- ✓ Criação de espaços para o exercício da participação e organização comunitárias, viabilizando a autonomia na tomada de decisões acerca do projeto interventivo, a gestão coletiva e consequente sustentabilidade do empreendimento.



Local de Intervenção: Jardim Curitiba

Maior bairro da Região Noroeste de Goiânia-GO

- **PRIORIDADES DE ATENDIMENTO:**
- **4.827 famílias pioneiras ou com renda mensal até quatro salários mínimos (SM).**
- **De acordo com diagnóstico social do bairro:**
- **56,97% das famílias ganham até 2 SM;**
- **15,48% de 2 a 3 SM**
- **12,84% de 3 a 5 SM**
- **5,56% de 5 a 10 SM**
- **9,15% sem rendimento**



Categoria “Selo de Mérito 2015”

Projeto de Trabalho Social

AGEHAB – Uma Experiência de Trabalho Social com Regularização Fundiária Plena

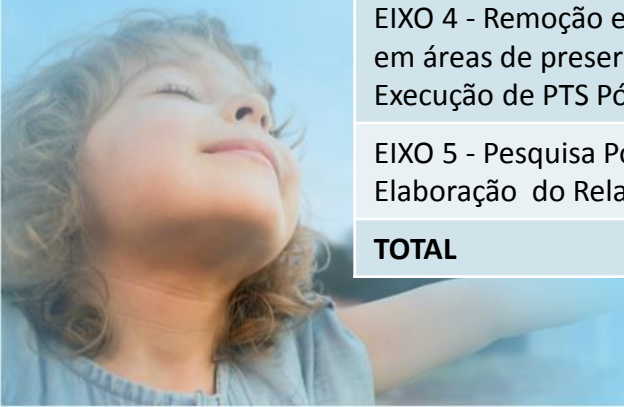
O Projeto de Trabalho social implantado no Bairro Jardim Curitiba visa mudanças tangíveis e duradouras nas condições de vida das pessoas da comunidade, abrangendo a regularização fundiária, obras de infraestrutura e urbanismo, e ações sociais que resultam no desenvolvimento social, educacional e profissional da comunidade, gerando maior valorização dos espaços públicos de convivência e possibilitando maior autonomia da comunidade com reflexos diretos na gestão das demandas comunitárias e fortalecimento de lideranças locais.



Cronograma / Prazo de Execução:

O PTS (Projeto de Trabalho Social) foi elaborado em 2011 e se encontra com **61,86%** já concluído. A previsão de encerramento é até 2017. Estruturado em cinco eixos de trabalho, vinculado ao **Programa Casa Legal – Sua Escritura na Mão**, é executado por empresas sociais terceirizadas contratadas pela AGEHAB.

EIXOS DO PTS	STATUS	%
Eixo 1 - Diagnóstico Social/ Caracterização Sócio- Econômica das famílias da área de intervenção	Executado em 2013	14,45%
Eixo 2 – Comunicação Social Pré-PTS Mobilização e Comunicação	Executado em 2013	17,17%
2.1 - Participação Comunitária e desenvolvimento Sócio Organizativo	Em execução desde 2015	30,24%
EIXO 3 – Empreendedorismo/Educação	Previsto - 2016	0%
EIXO 4 - Remoção e Reassentamento em áreas de preservação permanente:- Execução de PTS Pós Realocação	Previsto - 2017	0%
EIXO 5 - Pesquisa Pós Ocupação e Elaboração do Relatório Final	Previsto - 2017	0%
TOTAL		61,86%



Ações realizadas pelo PTS

Realizado desde 2013, com implantação da **comunicação social** - divulgação de informações sobre todos os passos e estágios do processo de Regularização Fundiária Plena e conquista da adesão da comunidade como um todo.

- ✓ Construção e implementação da Casa Social,
- ✓ Criação da cartilha social informativa
- ✓ Ação informativa permanente porta a porta
- ✓ Ações lúdicas teatrais junto à comunidade
- ✓ Visita aos comércios da região
- ✓ Execução de cursos e palestras
- ✓ Reuniões segmentadas com o público-alvo
- ✓ Atividades culturais: teatro, futebol.



Ações do PTS – Cursos de qualificação e formação profissional e Teatro



Curso de Serigrafia



Curso de Balões para festa



Apresentação de Peça teatral



Curso de Panificação



Curso de DJ



Parceiros das ações do PTS

Colégio Militar Ayrton Senna
Escola Municipal Professor Paulo Freire,
Jd. Curitiba IV - **326 alunos**

Municipal Nossa Senhora da Terra,
Jd. Curitiba III - **350 alunos**

Colégio Estadual João Bênio,
Jd. Curitiba III - **210 alunos** e pais espectadores



Ações do PTS

- ✓ Elaboração de Projeto Social Global – PTS.
- ✓ Atendimento à população na Casa Social.
- ✓ Criação do Conselho Gestor para administração do Centro Comunitário
- ✓ Criação de Comissão de Acompanhamento das Obras – CAO, com membros eleitos pela própria comunidade. Essa comissão representa os moradores do bairro no monitoramento de todas as obras em andamento na área de intervenção.
- ✓ Comunicação dirigida à comunidade atendida



Reunião da CAO- Junho/2015



Reunião do Conselho Gestor



Reunião do Conselho Gestor



Jornais – Comunicação Dirigida
Jardim Curitiba Legal – Informação e diálogo permanente com a Comunidade

Estratégia adotada: Cadastramento das famílias

- ➔ Regularização fundiária - Legalização do Bairro – entrega de escrituras registradas gratuitamente
- ➔ Realocação de famílias em situação de área de risco e preservação ambiental
- ➔ Construção de equipamentos públicos e de saneamento básico
- ➔ Contratação de empresas sociais para a execução dos eixos de Trabalho social
- ➔ Participação popular
- ➔ Pesquisa quantitativa e qualitativa



Quadro resumo de investimentos aportados

INVESTIMENTOS	JARDIM CURITIBA I, II, III, IV	STATUS OBRA
População Atendida	4.827 beneficiários	
Construção de Casas	315 casas - R\$ 60.000,00 por UH R\$ 18.900.000,00	Previsto 2017
Infraestrutura e recuperação ambiental	Pavimentação; Rede de esgoto; Drenagem pluvial; Recuperação ambiental. R\$ 22.233.677,64	50% 80% 82% <i>Previsto 2017</i>
Equipamentos Sociais	02 Praças; Centro Comunitário; CMEI; Centro Integrado de Cidadania R\$ 6.823.726,03	Entregue Entregue Entregue Previsto 2017
Outros/ Diversos	R\$ 2.579.409,25	
Regularização Fundiária	R\$ 1.313.159,27	76,46%
TRABALHO SOCIAL	R\$ 1.446.834,34	61,86%
Contrapartida	R\$ 1.802.379,31	
Sub total	R\$ 34.396.806,53	
TOTAL GERAL	R\$ 55.099.185,85	



Diagnóstico: Levantamento de moradias, equipamentos sociais, APP no bairro



- 01 – Área pública vazia
- 02 – Colégio Estadual Bênnio
- 03 – Escola Municipal Nossa Senhora da Terra
- 05 – CEREA GO
- 06 – Comunidade Nossa Senhora da Terra
- 10 – Praça Equipada
- 11 – Colégio Estadual Professor Vitor José de Araújo
- 14 – Feira
- 16 – Maternidade Nascer Cidadão
- 17 – Área de Preservação Permanente
- 18 – CEMEI Alegria de Aprender
- 20 – Área de replantio
- 21 – Parque Recreativo
- 22 – CEMEI Jardim Curitiba
- 23 – Escola Padrão Século XXI
- 25 – CIOPS
- 26 – Feira
- 27 – Conselho Tutelar Noroeste
- 28 – Colégio Militar e CAIC
- 29 – CAIS
- 30 – Colégio Aprender Para Viver (particular)
- 31 – Colégio Estadual Nossa Senhora de Lourdes
- 32 – Igreja
- 35 – CRAS
- 37 – Área de preservação permanente
- 38 – Ocupação irregular
- 39 – Creche Vó Nazarete
- 42 – COMURG
- 43 – Escola Municipal Professor Paulo Freire









Ações programadas e em andamento



- 1 – Praça APM 28 e 29 com quadra de esportes
- 2 – Praça APM 37 – Centro Comunitário e CMEI
- 3 – Habitação Unifamiliar
- 4 – Recuperação de Área de Preservação Permanente.
- 5 – Recuperação do fundo de vale do Córrego Fundo e remoção das famílias que ocupam as Áreas de Preservação Permanente.
- 6 – Centro Integrado de Cidadania

Legenda

-  Regularização Fundiária
-  Esgotamento Sanitário
-  Drenagem Pluvial
-  Reassentamento de famílias
-  Equipamento Social
-  Recuperação de Área de Preservação

Praça do Jd. Curitiba III - Inaugurada em 2015

Rua APM 28/29 Rua JC 66 E JC 65

Com o objetivo de despertar na comunidade o sentimento de responsabilidade pelo bom uso e conservação do equipamento, foi criado o projeto *Amigos da Praça*. Foram realizadas ações de integração com crianças e adolescentes, que plantaram e apadrinharam mudas nativas do Cerrado – precedido de palestras e oficinas de educação ambiental - e *grafitagem* de muro, sensibilizando sobre a diferença entre arte e pichação, cumprindo todos os requisitos legais.



O Projeto *Amigo da Praça* faz parte do Projeto maior “Agehab – Uma experiência de Trabalho Social com Regularização Fundiária Plena” que busca envolver as crianças e a comunidade local no cuidado do espaço para convivência coletiva.



Plantio de mudas



Praça com lazer



Plantio de mudas



Peça teatral sobre meio ambiente



Concurso de desenho com o tema da campanha
Amigo da Praça



Complexo de equipamentos sociais - Inaugurado em 2015

APM 37 - Praça, Centro de Educação Infantil e Centro Comunitário

Construídos pela AGEHAB com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-2), o complexo é composto por uma praça – que faz a integração com os outros equipamentos - um Centro de Educação Infantil (CMEI) – já com sua gestão transferida para a Prefeitura de Goiânia – e um Centro Comunitário. Com arquitetura moderna e funcionais, esses equipamentos oferecem um ambiente seguro para a entrada e saída de seus usuários, além de opção de lazer, com academia de ginástica ao ar livre.



CMEI modelo 2
Área: 2.858,81 m²
Capacidade: 120 crianças
Entrega em 2015



Centro Comunitário
e praça com
equipamentos de
ginástica



Previsto para 2017 Centro Integrado de Cidadania

O projeto para o Centro Integrado de Cidadania (CIC), visa a criação de um espaço de ação conjunta com o objetivo de promover atividades comunitárias e prestar serviços públicos de qualidade, articulando as políticas de assistência social, cidadania, cultura, educação, justiça e segurança. Esse Centro será implantado em blocos independentes, mas que funcionarão de maneira integrada.



Centro Integrado de Cidadania

JUSTIÇA – TJ

Câmara de Mediação (prevenção e resolução de conflito)
Ministério Público e Defensoria Pública
Juizado Especial Federal
Procuradoria de Assistência Judiciária

CULTURA

Salas para pesquisa e cursos/oficinas
Auditório para atividades educacionais, culturais, de lazer Cine-teatro

CIDADANIA

Espaço físico para atividades comunitárias e serviços públicos
Emissão de documento
Posto do INSS
Posto de Atendimento ao Trabalhador – PAT / Balcão de Emprego e Trabalho

EDUCAÇÃO (profissionalizante)

Salas para implantação de programas de profissionalização com cursos e oficinas
Laboratório de informática para inclusão digital
Biblioteca
Brinquedoteca

ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAS

Assistência / Orientação social e Psicológica
Integração da família
Estratégias para prevenção e combate uso e abuso de drogas
Atividades comunitárias
Capacitação de crianças

Equipe técnica envolvida diretamente no Projeto:

Fabiana Nunes Perini
Fernanda Gabrielle Tibúrcio Nunes
Fleuberg Matos Cortez
Ivan Rocha
Marcelo Peralta
Thiago Augusto Mendes
Higor de Oliveira
Cristiane Eunisse Fonseca
Sérgio Augusto Almeida Gualberto
Caroline Grasielle de França Rodrigues
Ernesto Tedesco Reis
Cibele Medina
Cida Almeida
César Rodrigues

Equipe técnica envolvida diretamente no PTS:

Perla M. Borges de Oliveira
Rutinéia Pereira Almeida Amaral



Parcerias

Ministério das Cidades (PAC – II)

- ✓ Gerir a aplicação dos recursos do FDS;

Caixa Econômica Federal

- ✓ Analisar a proposta de intervenção habitacional sob os aspectos jurídico/cadastral e técnico de engenharia e trabalho social;
- ✓ Formalizar as operações de financiamento com os beneficiários;
- ✓ Acompanhar as obras e serviços;
- ✓ Liberar os recursos.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação

- ✓ Contribuir tecnicamente na implementação do Centro de Inclusão Digital disponibilizando softwares e profissionais realizando a gestão do centro de inclusão digital.

Agência Goianiense de Turismo e Lazer

- ✓ Desenvolver ações contínuas de esporte e lazer.
- ✓ Manutenção de 01 Praça com equipamentos de lazer;

Secretaria de Saúde

- ✓ Contribuir com as ações de educação sanitária e educação para a saúde;

SEMARH

- ✓ Contribuir com as ações de educação ambiental envolvendo os alunos na discussão sobre os temas

Secretaria Municipal de Educação e Esportes

- ✓ Administração e manutenção de 01 CEMEI.

Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS

- ✓ Administração e manutenção de 01 Centro Integrado de Cidadania

Agência Municipal do Meio Ambiente - AMA

- ✓ Recuperação de áreas degradadas

Companhia de Urbanização de Goiânia - COMURG

- ✓ Instalação, Conservação e manutenção de iluminação pública



Lições Aprendidas

- ✓ Com a identificação das famílias em ocupação ilegal, vivendo em áreas de risco e APPs (Áreas de Preservação Permanentes) com alta vulnerabilidade social, foi possível fazer um levantamento da demanda para enfrentar os problemas com ações específicas que geraram o envolvimento e comprometimento da comunidade local.
- ✓ A construção de equipamentos sociais gera a autonomia cidadã, construindo dessa forma, maior vínculo entre o morador e seu bairro, favorecendo sua inclusão social e fomentando o convívio familiar e entre vizinhos.



Vista noturna da Praça



Parque infantil interno do CMEI

Monitoramento / Pós Ocupação

- ✓ O monitoramento do Projeto é feito por meio de acompanhamento de assistentes sociais e reeditores sociais da AGEHAB em palestras, reuniões, audiências públicas, realização de cursos profissionalizantes, com registro de imagens e anotações em diários de campo e relatórios enviados à CAIXA.
- ✓ A etapa pós-ocupação está prevista no Eixo Remoção e Reassentamento, que deverá acontecer até o ano de 2017. E ao final do PTS será realizada pesquisa pós-ocupação utilizando a Ficha de Acompanhamento Social – (FAS), com aplicação novamente de entrevistas em cada família (através da contratação de uma empresa para a execução específica para este trabalho) a fim de traçar um comparativo do perfil sócio econômico da família no início e ao final do PTS e mensurar os dados qualitativos e quantitativos no trabalho implementado.



Depoimentos



“Não teria como trabalhar sem o CMEI. O que mais gosto aqui é da qualidade da estrutura, organização e dos professores”.

Stefany Araújo de Estéfano, 26 anos, cabeleireira, mãe de Maria Eduarda, de 2 anos



“Agradeço a Deus todos os dias por este CMEI. Tentei outro CMEI antes, mas meu filho não se adaptou. Não comia e chegava em casa machucado. Aqui é um presente de Deus”.

Ana Maris Oliveira Sousa, 28 anos, manicure, mãe de Benjamim, 3 anos



“Este CMEI não tem comparação com os outros que conheço. A sensação que tenho ao deixar meu filho é de que ele está sendo muito bem cuidado”.

Natália Ribeiro, 28 anos, dona de casa, mãe de Enzo, 2 anos

Governador do Estado de Goiás
Marconi Ferreira Perillo Júnior

Secretário de Estado de Infraestrutura, Cidades e
Assuntos Metropolitanos
Vilmar Rocha

Presidente da Agência Goiana de Habitação
Luiz Antonio Stival Milhomens

